



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Código: DSS7132

Disciplina: Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório II

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 72 h/a

Turma: 07339

Fase: 7ª fase

Semestre: 2024.2

Dia/Horário: 2ª feira / 18h30min - 22h00*

Professora: Laís Duarte Corrêa

Contato: lais.duarte.correa@ufsc.br

Turno: Noturno

Formas de atendimento: Presencial (mediante agendamento prévio), e-mail e mensagens via plataforma Moodle.

(* os horários dos encontros poderão ser modificados a depender das atividades previstas para o dia (coletivas ou individuais), bem como atividades extraclasse como reunião com supervisores/as de campo e horários e visitas aos campos de estágio em horários diferenciados

1. EMENTA

O exercício profissional, as demandas, os serviços oferecidos, a interface com as políticas setoriais e o modelo de gestão institucional. Problemática e orientação do exercício profissional em face do projeto ético-político do Serviço Social. Orientação para elaboração de projeto de intervenção profissional.

2. OBJETIVO GERAL

Problematizar o exercício profissional do assistente social, as demandas dos usuários e os serviços oferecidos no espaço ocupacional em que desenvolve o estágio e subsidiar a elaboração do projeto de intervenção profissional do estagiário.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar e problematizar o exercício profissional do assistente social;
- Analisar as demandas institucionais e dos usuários para o Serviço Social;
- Identificar espaços de planejamento institucional e de ações intersetoriais;
- Elaborar o projeto de intervenção profissional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A Intervenção Profissional

- Exercício profissional nas condições objetivas e subjetivas da profissão.
- Demandas institucionais e dos usuários atendidos pela instituição na correlação com as expressões da questão social.
- Espaços de planejamento institucional e de ações intersetoriais.

Unidade II–Elaboração do Projeto de Intervenção

- Orientação sobre o planejamento e a organização das atividades a serem desenvolvidas no estágio a partir da análise das demandas emergentes.

Referências

CFESS. Racismo. Série Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 3. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, s/d.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 651-666.

IAMAMOTO, Marilda V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade. In: Encontro Nacional do CFESS/CRESS, 30, 2001, Belo Horizonte: Palestra Proferida. Disponível em: atribuicoes2012-completo.pdf (cfess.org.br).

MARCOSIN, Cleir. Documentação em serviço social: debatendo a concepção burocrática e rotineira. In: FORTI, Valeria, GUERRA, Yolanda (orgs.). Serviço social: tema, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (pp. 65 – 76);

TOBÓN, Maria Cecilia; ROTTIER, Norma; MANRIQUE, Antonieta. El problema objeto de intervencion del trabajo social. In: _____. La practica profesional del trabajador social (guia de análisis). Buenos Aires: Editorial Humanitas/Centro Latino-americano de Trabajo Social (CELATS), 1986 . (pp. 98 – 121).

Obs: Outras referências serão indicadas conforme as demandas e as particularidades dos projetos de intervenção dos estudantes.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Supervisão coletiva e individual:

5.1.1. Os encontros de supervisão coletiva serão desenvolvidos mediante a socialização e problematização de demandas trazidas do campo de estágio e de discussões dialogadas a partir dos assuntos propostos nas unidades e subunidades de ensino, tendo sempre o aporte teórico como referência das discussões. As supervisões acontecerão de forma individual ou em dupla para orientações mais específicas sobre a elaboração do projeto de intervenção e demandas mais específicas sobre a experiência de estágio.

5.1.2. Encontro com supervisores/as de campo: momento de diálogo e apresentação do programa da disciplina e da dinâmica de supervisão no semestre, com vistas a contribuir no processo de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

definição do projeto de intervenção de cada estudante. Pretende-se realizar ao menos um encontro ao longo do semestre, no período da tarde, para discutir a dinâmica da disciplina, avaliação do processo e considerações sobre o projeto de intervenção de cada estagiário/a/e.

5.2 Orientações para elaboração e produção da documentação:

- a) Diário de Campo: registros das atividades cotidianas de modo a problematizar as experiências do estágio e subsidiar a produção dos trabalhos acadêmicos.
- b) Projeto de intervenção: ao longo do semestre serão realizadas orientações sistemáticas para elaboração do projeto de intervenção. Esse será desenvolvido a partir das demandas identificadas no campo sempre com a supervisão de ambos os supervisores/as: acadêmicos/as e de campo. Ao final do processo (final do semestre) será realizada a apresentação oral dos projetos.

5.3 Atividades extraclasse:

- a) Tríades com a finalidade de troca de informações e experiências, no horário da supervisão acadêmica ou em horários alternativos, privilegiando a disponibilidade do/as supervisor/as de campo;
- b) Visitas aos campos de estágio: com a finalidade de aproximação e conhecimento dos espaços onde se realizam os estágios, a partir de horário previamente agendado.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

Os encontros estão protegidos pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, ficando proibida a gravação/filmagem das aulas pelos estudantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

7. AVALIAÇÃO

6.1. Critérios de avaliação

- Cognitivo: compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Formativo: pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

6.2. Avaliação processual

Ao considerar a avaliação processual, o estudante será avaliado nos critérios formativos e cognitivos durante todo o desenvolvimento da disciplina.

A avaliação será composta por um conjunto de produções realizadas pelo/a estudante a partir da relação teoria e prática.

6.3. Distribuição dos pontos:

Avaliação	Período de Registro	Data de Entrega	Peso
Diário de Campo	26/08 a 30/09	14/10	10
Projeto de Intervenção (PI.1) – [Versão preliminar]	-	28/10	-
Projeto de Intervenção (PI.2) – [Versão final]	-	25/11	10

O diário de campo será encaminhado na forma digital e deverá ser postado no Sistema Moodle, até as datas previamente definidas.

6.4. Outros documentos:

Documento	Data de Entrega
Avaliação da/o Supervisor/a de Campo	09/12
Declaração de Carga Horária	09/12

MÉDIA FINAL: DC + PI/2 = NF

LEGENDA:

DC – Diário de Campo

PI – Plano de Estágio

NF – Nota Final

Serão aprovados(as) na disciplina, aqueles(as) que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico dos(as) estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn/1997).

8. FREQUÊNCIA

Conforme a Resolução 17/CUN/97 são necessários 75% de frequência para que a/o estudante pleiteie a aprovação por nota.

A frequência será computada semanalmente pela presença nos encontros, conforme detalhado no cronograma, e registrada no Moodle.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA DO PPC 2013.2 E JUSTIFICATIVA

Não houve alterações significativas em relação ao PPC 2013.2, exceto a atualização de algumas referências bibliográficas.

10. CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Semana	Data	Atividades
1	30/08	Apresentação Plano de Ensino – contrato pedagógico
2	06/09	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 651-666.
3	13/09	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção IAMAMOTO, Marilda V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade. In: Encontro Nacional do CFESS/CRESS, 30, 2001, Belo Horizonte: Palestra Proferida. Disponível em: atribuicoes2012-completo.pdf (cfess.org.br)
4	20/09	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção CAPACITAÇÃO em Serviço Social e política social: o trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 5: Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. Brasília: CFESS; ABEPSS; Cead/NED-UnB, 2000.
5	27/09	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
6	04/10	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
7	11/10	Projeto de Intervenção: construção do projeto
8	18/10	Projeto de Intervenção: construção do projeto
9	25/10	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. CFESS. Racismo. Série Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 3. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, s/d.
10	01/11	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
11	08/11	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. Documentação em Serviço Social MARCOSIN, Cleir. Documentação em serviço social: debatendo a concepção burocrática e rotineira. In: FORTI, Valeria, GUERRA, Yolanda (orgs.). Serviço social: tema, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (pp. 65 – 76)
12	15/11	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
13	22/11	Socialização Projetos de Intervenção
14	29/11	Socialização Projetos de Intervenção



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

15	06/12	Socialização Projetos de Intervenção
16	13/12	Avaliação do semestre/notas/ confraternização
17	20/12	Entrega final documentação/ fechamento das notas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

Básicas:

CAPACITAÇÃO em Serviço Social e política social: o trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 5: Intervenção e pesquisa em serviço social. Brasília: CFESS; ABEPSS; Cead/NED-UnB, 2000.

FAVERO, Eunice Terezinha. O estudo social: fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária. In: CFESS (org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico-operativa do serviço social em foco: sistematização de um processo investigativo. Textos & Contextos, Porto Alegre, p. 22-48, 2009. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2013.

SANTOS, Claudia Monica; NORONHA, Karine. O estado da arte sobre instrumentos e técnicas na intervenção profissional do assistente social – uma perspectiva crítica. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (orgs). Serviço Social: tema, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010

ALMEIDA, Ney L. Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al. Serviço Social e Saúde: formação profissional e trabalho profissional.